



23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Comparação Entre Duas Curvas De Crescimento Para Diagnóstico De Recém Nascidos Pig De Muito Baixo Peso Em Uma Uti Neonatal

Autores: LETÍCIA CARVALHO GUSMAN (FACULDADE TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES); DANIEL HILARIO SANTOS GENU (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); ANA CAROLINA SOARES SUCCAR (FACULDADE TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES); ANA CAROLINA LIMA DE CARVALHO (FACULDADE TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES); HELENA ANCHIETA GARRIDO (FACULDADE TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES); JULIA DAVID VIVEIROS DE LEAL (FACULDADE TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES); TAIANE DA COSTA DUARTE (FACULDADE TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES); MARIA TERESA REIS DE MORAES (FACULDADE TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES)

Resumo: Introdução: O crescimento é um indicador imprescindível para avaliação global do recém nascido, especialmente em nascidos pré-termo. A análise mais adequada desse indicador é através da curva do crescimento, classificando o recém-nascido em: pequeno (PIG), adequado (AIG) e grande para idade gestacional (GIG). Objetivo: Analisar duas curvas de crescimento para diagnóstico de recém-nascidos (PIG) prematuros de muito baixo peso assistidos em uma UTI neonatal, utilizando o percentil 10 como referência. Métodos: Estudo longitudinal retrospectivo em uma UTI neonatal pública, incluindo todos os recém-nascidos com peso de nascimento abaixo de 1500g no período de julho de 2012 a julho de 2014. Foram excluídos os RNs que apresentaram malformações congênitas ou síndromes genéticas. Comparou-se a idade gestacional e o peso de nascimento pela curva de Alexander e pelo Fenton Growth Chart. Resultados: Foram estudados 104 recém-nascidos. A média de peso de nascimento foi de 1045 + 455g e a mediana da IG foi 30 semanas (23-36). O total do sexo masculino foi igual ao do feminino. De acordo com a curva de Fenton 46 (44,2%) foram classificados como AIG e 58 (55,8%) em PIG, enquanto de acordo com a de Alexander, 51 (49%) como AIG e 53 (51%) como PIG. A curva de Alexander apresentou maior taxa de diagnóstico de PIG em todas as faixas de idade gestacional, com maior diferença entre 29 e 32 semanas. Conclusão: Concluímos que a curva de Fenton demonstrou ser um instrumento estatístico mais robusto, construído com informações mais recentes e que permite a avaliação do crescimento separado por sexo, o que implica em um menor número de RNs que terão cuidados especiais na UTI Neonatal, e, portanto, menores custos hospitalares.